



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

LEPIDOPTEROFAUNA DA FLONA DE RITÁPOLIS-MG: RIQUEZA DE BORBOLETAS EM UM FRAGMENTO DE MATA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL

Andrêsa Garcia Andrade^{1*}, Mariah Santos Moreira¹, Nathália Ribeiro Henriques¹, Ello Brasil Ribeiro da Silva¹, Thaís Neres Guimarães Pignataro¹, Bryan Augusto Azevedo Vieira de Resende¹, Tatiana Garabini Cornelissen¹

1. Departamento de Ciências Naturais (DCNat), Universidade Federal de São João Del Rei, São João Del Rei, 36301-160, Brasil. *Correspondência para deesahandrade@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Oral

A perda da biodiversidade tem sido amplamente discutida em todo o mundo e, por ser um país megadiverso, o Brasil carece de planos de manejo e conservação. Nesse contexto inventários de espécies são uma forma de obter conhecimento da diversidade local. Borboletas (Ordem Lepidoptera) são insetos que possuem alto potencial bioindicador. Com rápidos ciclos de vida, considerável abundância, facilidade de captura e taxonomia conhecida, são ótimas ferramentas no estudo do monitoramento ambiental. Este estudo foi desenvolvido na Floresta Nacional (FLONA) de Ritápolis-MG, e objetivou-se à caracterização da riqueza de borboletas, contribuindo para o conhecimento da diversidade local. A pesquisa ocorreu por meio de 11 incursões ao campo, com 11 horas de esforço amostral via coleta ativa e 5.060 horas de esforço amostral em armadilhas iscadas. Foram encontradas 64 espécies de borboletas dentro das famílias mais representativas - Nymphalidae, Papilionidae, Riodinidae, Pieridae, Hesperidae e Lycaenidae - e 32 morfotipos a serem identificados, indicando um total aproximado de 96 espécies presentes na área avaliada. A região do campo das vertentes é escassa de inventários de borboletas possuindo apenas um levantamento da lepidopterofauna realizado na APA Serra de São José, que é caracterizada por campos rupestres e onde foram encontradas 107 espécies. Apesar de a riqueza encontrada na FLONA ser menor em comparação à da APA Serra de São José, a composição de espécies encontradas em ambas regiões diferem-se devido às diferenças fitofisionômicas locais, não sendo possível realizar potenciais comparações entre a riqueza para as duas áreas de estudo. O conhecimento da biodiversidade e o monitoramento das espécies de borboletas são fundamentais para que medidas futuras de conservação e manejo possam ser discutidas e inseridas em áreas fragmentadas.

Os autores agradecem a FAPEMIG pela concessão de bolsa e ao ICMBIO e UFSJ pelo apoio logístico.